

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E FISCAL: NECESSIDADE REAL NA SOCIEDADE ATUAL?

SCHMIDT, D.¹, SOUZA, L.², SILVA, L. F.³, WEBER, M. L.⁴, THEISEN, E.M.K.⁵

¹ Bolsista PIIEX 2015 do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Câmpus Venâncio Aires – RS
– Brasil – daya.schmidt@hotmail.com

² Bolsista PIIEX 2015 do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Câmpus Venâncio Aires – RS
– Brasil – laurasouza2299@gmail.com

³ Bolsista Voluntária do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Câmpus Venâncio Aires – RS –
Brasil – janicelione@hotmail.com

⁴ Bolsista Voluntária do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Câmpus Venâncio Aires – RS –
Brasil – mathynaluiza@gmail.com

⁵ Prof^a Ms. Titular de Matemática do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Venâncio Aires –
RS – Brasil – eloisatheisen@ifsul.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo verificar os conhecimentos acerca de Educação Financeira e Fiscal, envolvendo variadas faixas etárias. No mundo atual, as pessoas são pouco preparadas para o mundo financeiro, se iludem com o sonho de adquirir produtos à custa de juros e prestações, sem perceber muito os valores embutidos nestas transações. A Educação Fiscal forma o cidadão consciente de seus direitos e deveres, mas nem todo cidadão tem clareza desta dinâmica e faz protestos sem a fundamentação adequada, sem contar que muitas pessoas confundem os “juros” com impostos. Qual é a percepção que as crianças, adolescentes e jovens têm sobre o mundo fiscal e financeiro? Os adultos estão realmente preparados e sabem atuar de forma eficiente frente aos desafios do mundo econômico e fiscal? Na condução dos trabalhos referentes à educação financeira e fiscal, foram aplicados questionários entre crianças e adolescentes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e também de nosso Instituto Federal, com Jovens e Adultos do Ensino Médio Técnico e PROEJA. Dados do mundo financeiro, tais como índices de variação da poupança e de variações de dólar, euro e ouro foram analisados, para a pesquisa de investimentos atuais mais viáveis na vida do cidadão atual. Atualmente, notas/cupons fiscais têm valores de impostos declarados, na análise foram percebidos os itens que tem maior e menor tributação. Panfletos variados de lojas mostram os juros aplicados no comércio local e as variações, conforme épocas específicas do ano, sendo estes dados tabulados para orientar melhor o cidadão de nossa cidade.

Palavras-chave: FINANÇAS; MATEMÁTICA; TRIBUTOS; INVESTIMENTO.

1 INTRODUÇÃO

Nosso cidadão está pouco instruído acerca de Educação Financeira e Fiscal, observa-se que as iniciativas são ainda tímidas em relação a este assunto, conforme documento elaborado por ARAÚJO e SOUZA, 2012. As consequências são danosas à sociedade, quanto ao despreparo da população neste assunto, sendo percebidas quando as pessoas não conseguem honrar os compromissos financeiros, causando inadimplência que atinge empresas e o próprio nome do cidadão. Investimentos

financeiros parecem ser sonhos distantes, já que a população se torna endividada no sistema e dominada pelo consumismo e pelas compras ilegais.

A Matemática deve mostrar esta faceta em resolver os problemas sociais e econômicos de forma efetiva, de ser a ferramenta que o cidadão tem para perceber a realidade e saber interferir na mesma, ela deve servir à população ao invés de ser a grande temida dos bancos escolares, conforme é observado no documento elaborado por BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2014.

Um bom ponto de partida para esta Matemática com inferência ao social é fazer a análise estatística de dados do mundo financeiro, com base em índices em sites e até mesmo em panfletos de lojas locais, trabalhando os dados reais para que o cidadão saiba fazer a aplicação desta ciência de forma plena. Assim, nesta pesquisa, procuram-se dados dos índices que indicam o investimento econômico mais favorável ao cidadão.

Poupar e investir dinheiro faz parte de pequena parcela da população e uma economia se fortalece com uma população consciente, fazendo o dinheiro render, opondo-se à dinâmica da inadimplência, que faz as empresas fecharem suas portas. Neste ponto é de extrema importância que o cidadão conheça os investimentos financeiros disponíveis e saiba compreender os rendimentos que os mesmos podem proporcionar. Conhecimento é poder e promove a ação, conhecimento deste mundo financeiro atual que será produzido nesta pesquisa.

Muitas pessoas discutem a dinâmica fiscal apenas se referenciando à corrupção sem ter a plena noção de como o sistema fiscal funciona. A população nem tem ideia de quem elabora as leis, indicam alguns culpados da situação e nem percebem que a corrupção começa nas pequenas atitudes do dia a dia, como pode ser observado no concurso de redação da CGU (2015), o qual ressalta atitudes éticas para a formação de uma nação ética.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Questionários fechados e semiabertos foram conduzidos no início, com a devida construção de gráficos para a análise, com a finalidade de identificar a percepção que as pessoas tem sobre educação financeira e fiscal, com questões direcionadas à crianças, adolescentes, jovens e adultos, fazendo um confronto sobre o que pensam acerca do mundo financeiro e fiscal, nas diferentes faixas etárias.

Com base nos questionários pode-se observar que no modo geral as crianças e os adolescentes tem conhecimento superficial sobre o mundo fiscal e financeiro. Os mesmos também ficaram interessados em obter mais informações sobre o assunto, principalmente em assuntos como o porquê de preços tão altos no mercado e para onde vai a quantia recolhida nos tributos diários que são pagos por todos, todos os dias. Assim palestras com os fiscais tributários da prefeitura municipal local foram conduzidas para debates e esclarecimentos.

Uma pesquisa sobre os valores de tributos foi sendo conduzida pelos bolsistas desta pesquisa, tais como a porcentagem de tributos em cupons fiscais de lojas locais. Índices de rendimentos da poupança foram analisados, verificando-se o melhor dia para aniversário de poupança, além de variações que dólar, ouro e euro podem produzir num ano sendo tabulados e analisados como formas de investimento do dinheiro por parte do cidadão, valores estes que foram expostos para a comunidade em feiras como a IX MOCITEC - Charqueadas e IV MOVACI –

Venâncio Aires, além de um blog para a disseminação de informações pertinentes à redescoberta de valores em Educação Financeira e Fiscal.

Panfletos de lojas locais também foram utilizados para demonstrar as taxas de juros aplicadas no comércio e para conscientizar que guardar dinheiro e comprar à vista é muito mais vantajoso em nossa economia atual. Pesquisas e palestras com um Banco Cooperado sobre planejamento financeiro estão sendo conduzidas para melhor informar o público sobre uma vida financeira saudável, de como o cidadão pode realizar orçamentos e planejamentos financeiros.

As pesquisas acerca da variação de preços de juros dos panfletos recolhidos durante um ano (2014-2015) mostra que há grande atração por parte de propagandas ao consumidor e que os juros podem variar muito conforme a data de emissão da propaganda (Natal, Páscoa, Dia das Crianças, etc.) por conta do aumento de consumo em datas como estas.

Os trabalhos de extensão que foram executados nas turmas estudadas, tanto da EMEF Cidade Nova quanto do nosso Instituto Federal, estão relacionados à conscientização da ética e corrupção, origem do dinheiro e conversão de moedas, a qual foi solicitada pelo grupo pesquisado. Agora a fase de palestras com as entidades parceiras está sendo realizada e serão ainda conduzidos estudos com os grupos acerca de Planejamento Financeiro e Educação Fiscal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que esta pesquisa demonstre o que os diversos grupos de indivíduos pensam sobre a situação econômica e fiscal da nossa atualidade. Que mostre que trabalhos desenvolvidos nesta área são fundamentais para a formação de um ser muito mais consciente, menos refém da sociedade, que se seduz com a mídia no consumismo e que esta mesma mídia produz cidadãos indignados, sem respostas efetivas quanto a protestos. Espera-se também que possam ser observados matematicamente os valores de juros, tributos e rentabilidade de investimentos financeiros através de cupons/notas fiscais, panfletos de lojas e índices de variação de investimentos, em sites oficiais.

Observa-se na Figura 1, que o ouro está em baixa, que é interessante comprar para revender futuramente, pois ele terá alguma alta futura considerando a variação em longo prazo. Existem datas mais favoráveis para aplicar na poupança, conforme observação dos dados do último mês em sites governamentais tais como o Banco Central do Brasil, que controla a moeda. O rendimento da poupança está melhorando ao verificar sua variação em um ano. O dólar está em alta, o que não seria um bom investimento para compra e revenda futura, atualmente.

Nos questionários aplicados do 4º Ano da EMEF Cidade Nova, chamou a atenção que destes alunos, 80% não recebem mesada e gastam seu dinheiro em guloseimas/brinquedos numa taxa de 81% dos entrevistados e quanto ao questionamento de juntar dinheiro, apenas 43% já realizou alguma economia para obter algo que desejavam. Quanto ao 9º Ano da EMEF Cidade Nova, foi constatado que 13% recebem mesada, sendo que 67% acha importante economizar para o seu futuro e que 27% dos alunos economizam para comprar o que desejam.

Já na turma de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFSul – Câmpus Venâncio Aires – RS, primeiro ano, INF1AM, observou-se que 19% da turma recebe algum tipo de mesada, onde 57% gastam o dinheiro recebido em despesas domésticas. Cerca de metade (48%) da turma entrevistada acha

importante economizar para comprar o que deseja, e outros 32% pensam que é importante economizar para o futuro. Grande maioria dos jovens da INF1AM (81%) não costuma verificar quanto paga de tributo na nota fiscal.



Figura 1. Variação do Ouro.

Na turma de PROEJA do primeiro ano, foram obtidas as seguintes constatações: a maior parte tem idade de 26 a 40 anos (33%), onde a maioria (87%) é do sexo feminino. 80% deles trabalham, e 67% destes recebem um salário mínimo. A maioria também economiza para comprar o que quer e realiza investimentos para isto (60%), nos quais investem principalmente em poupanças. 60% costumam gastar em lazer e compras não imediatas, mas sempre conciliam com o restante das contas.

Em atividades de extensão direcionadas sobre o assunto, o público do PROEJA apresentou maiores dificuldades. Em questões de cálculo com conversão de moedas 37,5% demonstrou não dominar muito bem a calculadora e questões de interpretação de situações propostas. Isso é um agravante, pois não ter o domínio desta matemática influencia muito no quesito de controle das contas e demonstra que a calculadora não está em uso por parte destas pessoas adultas.

Além da análise de juros e variação de preços em folhetos de lojas, também foram analisadas as taxas de tributos cobradas nos cupons fiscais, das mais diversas compras efetuadas no município de Venâncio Aires. Entre as análises, estavam principalmente cupons de compras em farmácias (desde produtos como medicamentos a cosméticos e outros), mercados e lojas de utilidades.

Foi observado que entre os produtos de maior taxa de tributação estão a carne de gado (38,93%) e cosméticos como perfumes (41,61%). Entre as menores taxas, estão produtos como frutas e vegetais (0,83%), por conta de cultivo em famílias de agricultores que vivem próximos à cidade.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que nas séries iniciais o conhecimento acerca da área de educação fiscal e financeira é um tanto limitado pelo fato de haverem poucos métodos práticos de aprendizagem do mesmo. É considerável o número de alunos que já conseguiram guardar dinheiro para comprar o que queriam, podendo concluir que algo que se queira muito pode sim ser adquirido através de economias.

Nas turmas de ensino fundamental e médio entrevistadas, percebe-se que o método de mesadas é desvalorizado, mostrando que na grande maioria dos jovens não há aprendizagem sobre o controle de dinheiro. Os jovens não estão fazendo seu papel de cidadão consciente, não verificam o quanto pagam de tributos na nota fiscal e geralmente não se importam em pedi-la caso não seja automaticamente fornecida.

Observou-se que com adultos a informação parece ser mais fácil de ser obtida e, mesmo que a grande maioria trabalha possibilitando ter o controle sobre seu dinheiro, isso não ocorre, pois compras imediatas são feitas em quase todos os casos. O uso de investimentos em 60% dos casos é em principalmente em poupanças e títulos de capitalização, conforme a pesquisa aplicada.

Durante a análise de panfletos e folhetos de lojas, ficou claro o motivo de compras a prazo serem as preferidas do cidadão brasileiro hoje em dia: além de aparentarem ser de maior vantagem financeira, os preços a prazo são os mais destacados no anúncio, o que leva o consumidor a comprá-los desde modo, não se importando que a quantia total (somando-se juros) seja bem maior que a quantia à vista. Foi possível perceber que em algumas promoções ditas “sem juros”, as prestações são mais caras que em momentos onde os juros são anunciados, isto porque o valor dos juros já se encontra embutido no valor das prestações, ao comparar um mesmo produto entre os panfletos.

A população se torna cada vez mais ignorante perante a sociedade em que vive e sua situação econômica atual, seja pela defasagem de ensino de Matemática efetivo ou pelo não cumprimento de seus deveres. O cidadão deve por si mesmo fazer a diferença e mostrar que pode mais com pequenas atitudes que melhorarão seu futuro, melhorando a própria economia com o devido controle financeiro e percebendo que contribui para as contas do governo num simples cupom fiscal, que deve retornar em serviços de qualidade para todos.

5 REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Fábio de A. L., SOUZA, Marcos A. P. de. *Educação Financeira para um Brasil Sustentável - Evidências da necessidade de atuação do Banco Central do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão*. BCB: Brasília, 2012. 53p. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/TD280.pdf>>. Acesso em: 18 maio de 2015.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Conversão de Moedas. Disponível em: <<http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>>. Acesso em: 05 abril 2015.
- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno V: Matemática*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica: Curitiba - UFPR Setor de Educação, 2014. 51p. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/cadernos/web_caderno_2_5.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2015.
- DOMINGOS, Reinaldo. *Terapia Financeira*. São Paulo: Gente, 2008.